



Ministério da Educação
Universidade Federal da
Fronteira Sul
Roteiro para Plano de Ensino

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Curso: Agronomia

Componente Curricular: Fundamentos da Crítica Social

Fase: 4ª fase

Ano/Semestre: 2013.1

Numero de Créditos: 4

Carga horária - Hora Aula: 72 h/a

Professor: Dr. Elsie José Corá

Dimensão de formação: Domínio Comum

Horário de atendimento: agendar pelo email cora@uffs.edu.br

2. EMENTA (consta no PPC)

Elementos de antropologia. Noções de epistemologia, ética e estética. Materialismo e Idealismo. As críticas da modernidade. Tópicos de filosofia contemporânea.

3. JUSTIFICATIVA (OU MARCO REFERENCIAL DA DISCIPLINA)

O advento da modernidade na sociedade ocidental 'produz' um 'mundo novo' em termos de concepções epistemológicas, políticas, antropológicas e cosmológicas. A partir de então, a ordem do mundo não é mais dada e sim construída; o mundo não é mais um cosmos, mas um caos; o modelo de conduta não é mais dado, sendo preciso, então, inventá-lo. O pensamento moderno coloca o homem no lugar e na posição do cosmos(grego) e da divindade(medieval). Frente a esta situação de desordem é necessário introduzir um elemento ordenador e organizador. A ciência moderna passa então, por exemplo, a construir leis que expliquem o universo, por meio do Princípio de Causalidade, possibilitando a compreensão e transformação da natureza. Assim o pensamento não é mais um 'ver', mas um 'agir'. O elã teórico da Modernidade se cristaliza pelo que se convencionou denominar de Projeto Iluminista, assentado na crença de um progresso contínuo de emancipação e realização humana por meio da capacidade racional do homem em compreender e transformar a natureza. Este projeto, que num primeiro momento demonstrava ser uma espécie de redenção da humanidade mostrou-se falho. Em vez de realizar a emancipação do homem, tornou-se um instrumento de dominação da psiqué e das relações humanas. Esta disciplina visa a analisar a constituição do projeto Iluminista, bem como a respectiva crítica a esse projeto.

4. OBJETIVOS:

4.1. GERAL:

Fomentar, ar meio do contato com os principais marcos teóricos da Filosofia Moderna e Contemporânea, a reflexão sobre os alicerces de toda ciência social.

4.2. ESPECIFICOS:

- Compreender e caracterizar as diversas concepções antropológicas do homem.
- Analisar a perspectiva crítica ao projeto Iluminista a partir das concepções teóricas desenvolvidas por Marx, Nietzsche, Foucault, Bauman e a Escola de Frankfurt.
- Identificar a pertinência das respectivas críticas ao projeto Iluminista.



Ministério da Educação
Universidade Federal da
Fronteira Sul
Roteiro para Plano de Ensino

- Refletir as imbricações do pensamento crítico com a sociedade em suas dimensões sociais, políticas e culturais.

5. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. As concepções homem na história da filosofia
 - a. A concepção clássica de homem
 - b. A concepção cristã-medieval de homem
 - c. A concepção moderna do homem
2. A condição humana
 - a. A vida ativa
 - b. O público e o privado.
3. A construção do projeto moderno do esclarecimento e a crítica de Adorno
 - a. Mito e esclarecimento
 - b. A concepção moderna de esclarecimento.
 - c. O esclarecimento como mistificação das massas
 - d. As limitações do ideal do esclarecimento
4. O estado de mal-estar na civilização na visão de Freud/Bauman
5. As transformações sócio-econômica-culturais da sociedade global e suas conseqüências
 - a. As razões em um mundo globalizado
 - b. A fragilidade das relações humanas
6. A crítica ao conhecimento científico tecnicista instrumental moderno.
 - a. O problema de uma idade das ciências
 - b. Conhecimento científico e saberes técnicos
 - c. Diversidade de métodos e unidade de visão
 - d. Ciências da natureza e ciências do homem
 - e. Evolução das verdades científicas.
7. Perspectivas para um pensamento sustentável com base numa razão ampliada



Ministério da Educação
Universidade Federal da
Fronteira Sul
Roteiro para Plano de Ensino

a. A crítica ao pensamento sistêmico

6. AVALIAÇÃO

Conforme o Art. 4 da Orientação Normativa 001/PROGRAD/2010, “a aprovação do estudante em cada componente curricular se vincula à frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco), e ao alcance da Nota Final, igual ou superior a 6,0 (seis vírgula zero) pontos, obtida a partir da média aritmética simples das duas Notas Parciais (NP1 e NP2)”.

A avaliação levará em consideração a compreensão dos conceitos e conteúdos estudados, clareza e rigor textual, capacidade de se expressar claramente, capacidade de argumentação, pontualidade na entrega dos trabalhos.

Composição da NP1:

- Prova dissertativa (Peso 7)
- Conjunto de atividades realizadas em sala de aula (Peso 3)

Composição da NP2:

- Resenha individual/Avaliação (Peso 5)
- Socialização/apresentação de trabalhos e pesquisas (Peso 5)

DATA DE ENTREGA DO TRABALHO: última aula de julho

Recuperação:

A recuperação dos conteúdos será feita do seguinte modo: em relação à NP1, será realizada uma nova prova, cuja nota será somada à anterior e dividida por 2. A nota atribuída ao conjunto de atividades em sala de aula não será objeto de recuperação. A NP1 será o resultado da média ponderada dos dois instrumentos avaliativos. Em relação à NP2, será objeto de recuperação apenas o artigo escrito, o qual deverá ser refeito para a obtenção de uma nova nota que substituirá a anterior.

7. REFERÊNCIAS

7.1. BÁSICAS:

ADORNO, Theodor W.; HORKHEIMER, Max. *Dialética do esclarecimento: fragmentos filosóficos*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1985.

FREUD, Sigmund. *O mal-estar na civilização*. Rio de Janeiro: Imago, 2002.

MARX, Karl; ENGELS, Friedrich. *A ideologia alemã*. São Paulo: Boitempo, 2007.

NIETZSCHE, Friedrich. *O nascimento da tragédia ou helenismo e pessimismo*. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.

VAZ, Henrique C. Lima. *Antropologia filosófica I*. São Paulo: Loyola, 1991.

VAZQUEZ, Adolfo Sanchez. *Ética*. São Paulo: Civilização brasileira, 2005.

7.2. COMPLEMENTAR:

ARENDT, Hannah. *A condição humana*. Tradução de Roberto Raposo. 10 ed. Rio de Janeiro: Universitária, 2007.

BAUMAN, Zygmunt. *Amor líquido: sobre a fragilidade dos laços humanos*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2004.

BAUMAN, Zygmunt. *Globalização: as conseqüências humanas*. Tradução Marcus Penchel. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1999.

CANCLINI, Nestor García. *Culturas híbridas*. São Paulo: Editora da USP, 2000.

FAUSTO, Ruy. *Marx: lógica e política, investigações para uma reconstrução do sentido da dialética (Tomo I)*. São Paulo: Brasiliense, 1983.



Ministério da Educação
Universidade Federal da
Fronteira Sul
Roteiro para Plano de Ensino

GRANGER, Giles-Gaston. *A ciência e as ciências*. São Paulo: ed. Unesp, 1994.

HOBBSAWM, Eric. *Era dos extremos: o breve século XX: 1914-1991*. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.

HORKHEIMER, MAX. *Eclipse da razão*. São Paulo: Centauro, 2002.

JAMESON, Frederic. *Pós-modernismo: a lógica cultural do capitalismo tardio*. 2.ed. São Paulo: Autores Associados, 2007.

NOBRE, M. (Org.) . *Curso Livre de Teoria Crítica*. 1. ed. Campinas: Papyrus, 2008.

REALE, Giovanni. ANTISERI, Dario. *História da filosofia*. 7.ed. São Paulo: Paulus, 2002. (3 vol.)

SARTRE, Jean- Paul. *Marxismo e existencialismo*. In:____. *Questão de método*. São Paulo: Difusão Européia do Livro, 1972.

SCHILLER, Friedrich. *Sobre a educação estética*. São Paulo: Herder, 1963.

SILVA, Márcio Bolda. *Rosto e alteridade: para um critério ético em perspectiva latino-americana*. São Paulo: Paulus, 1995.